



Tribuna

Metalúrgica



Nº 4374 • SEXTA-FEIRA • 22 DE MARÇO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

FOTO: ADONIS GUERRA

HOJE

DIA NACIONAL DE LUTA

EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA E DA APOSENADORIA

RUMO À GREVE GERAL



#FicaFord

7H, PORTARIA 5 DA FORD – AV. TABOÃO, 899

FOTOS: DIVULGAÇÃO



COMPANHEIROS NA METALTORK E NA RASSINI APROVAM MOBILIZAÇÃO CONTRA REFORMA DA PREVIDÊNCIA



Os trabalhadores na Metaltork, em Diadema, e na Rassini, em São Bernardo, aprovaram a disposição de luta e a participação nos atos hoje, Dia Nacional de Luta contra a Reforma da Previdência (confira mais na página 3).

O coordenador de área e CSE na Metaltork, João Paulo Oliveira dos Santos, reforçou que a reforma da Previdência atinge todos os trabalhadores.

“INDEPENDENTE DA idade, essa proposta do governo atinge a todos. A preocupação é geral. O trabalhador próximo de se aposentar corre o risco de ficar sem receber os 40% da multa do FGTS”, afirmou.

“Os jovens entram em um sistema de capitalização e não vão se aposentar, já que vão ter que ‘escolher’ a data de morrer, porque o dinheiro acaba. Além da

dificuldade de ingressar em uma empresa e trabalhar até os 65 anos homens, ou 62 mulheres, tem ainda a alta rotatividade no mercado de trabalho”, prosseguiu.

O CSE na Metaltork, João Ferreira Rocha, o Cabcinha, reforçou a importância da unidade dos trabalhadores. “O cenário é de ataques aos direitos, com a reforma Trabalhista, terceirização irrestrita, PEC da Morte com congelamento dos gastos por 20 anos, e agora querem acabar com o direito à aposentadoria. Temos que estar atentos e resistir a esse desmonte”, chamou.

Na Rassini, os dirigentes reforçaram o desmonte que as medidas do governo representam para os empregos, direitos e para a indústria nacional. “Temos que intensificar muito a unidade na luta e a importância da sindicalização

para fortalecer a classe trabalhadora”, disse.

O coordenador do CSE na Ford, Vagner Batista da Silva, o Vagnão, participou da assembleia para falar sobre a situação na montadora. “Pedimos a solidariedade de toda a categoria na luta em defesa dos empregos e do #FicaFord. A decisão da fábrica impacta todo o setor, inclusive a Rassini, que é fornecedora da montadora”, alertou.

APOIO DO IGMETALL

Metalúrgicos que participaram do seminário do IGMetall, o sindicato nacional dos metalúrgicos alemão, em Hertlingshausen, enviaram uma carta em apoio ao Dia Nacional de Luta e que o governo entenda que os trabalhadores não aceitarão a reforma da Previdência nem vão arcar com as consequências da medida do governo.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Em queda livre

Pesquisa Ibope mostra que aprovação de Bolsonaro caiu 15 pontos e foi de 49% para 34%, a pior da série histórica no início de governo, desde FHC.



Golpista preso

Temer e o ex-ministro de Minas e Energia Moreira Franco foram presos ontem na Operação Lava Jato no Rio de Janeiro, sob suspeita de organização criminosa.



ENEM em risco

O MEC criou uma comissão para avaliar as questões do Enem. Especialistas acreditam que a interferência possa colocar em risco a excelência e segurança da prova.



Barrados na OAB

Bacharéis acusados de violência contra mulher, idosos, crianças, adolescentes e pessoas com deficiência física e mental não poderão se inscrever na OAB.

SAIBA MAIS

QUE FUTURO TEREMOS COM O DESMONTE DA PREVIDÊNCIA?

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA FORMACAO@SMABC.ORG.BR
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

No fundo, a discussão sobre a reforma da Previdência tem a ver com nossa escolha, como sociedade, de como trataremos nossos idosos e os mais necessitados. Estamos decidindo sobre que modelo de políticas sociais teremos no país.

O que está em jogo: Temos um sistema distributivo. O que é isso? Na Constituição de 88, decidimos repartir melhor a riqueza também através deste mecanismo. É diferente de um sistema privado

de capitalização, onde uma pessoa investe e depois de anos resgata o valor acumulado. Pensamos como nação, que atende e cuida coletivamente dos mais carentes.

Ao estudar a proposta de reforma da Previdência, fica evidente tratar-se de um mito sua não sustentação. Nosso sistema de financiamento é tripartite, o que significa dizer que, quem paga, são trabalhadores, empregadores e governo. Ocorre que a parcela que o governo deveria investir na Previdência é desvia-

da para outros fins. Esta manobra faz com que aparentemente tenhamos um déficit, um “rombo”.

O Brasil gasta 8,5% do PIB em juros, e 7,5% para Previdência. Quando você destina o dinheiro aos mais pobres, potencializa a economia, porque este segmento consome, diferente do outro, o de investidores, cuja tendência é guardar. Portanto, o país cresce mais quando a economia privilegia os mais necessitados.

O que faremos sobre isso? Queremos garantir uma rede so-

lidária que assegure o mínimo de dignidade às pessoas?

Tanto do ponto de vista humanitário, quanto do econômico, a proposta da reforma da Previdência é inconcebível.

Diga não à reforma da Previdência. Primeiro, porque os motivos para desmontá-la são falsos. Segundo, porque num país tão desigual, com milhões de pessoas na pobreza ou na extrema pobreza, postergar o acesso à Previdência é o mesmo que negar o direito a uma vida digna.

TRABALHADORES NO BRASIL INTEIRO ESTARÃO NAS RUAS HOJE CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Atos do Dia Nacional de Luta em Defesa da Previdência acontecem hoje em mais de 78 cidades do País. No ABC os metalúrgicos na Mercedes e na Ford iniciam cedo a jornada, com atos em frente às fábricas, juntam-se a eles companheiros de outras empresas para engrossar a luta. Em São Paulo, o ato será às 17h na Avenida Paulista.

“Não podemos aceitar de forma alguma essa reforma. Se ela passar, nenhum de vocês terá direito à aposentadoria, ela não mexe em privilégios e só nós vamos pagar a conta”, enfatizou o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

“ESTAMOS DIANTE da maior retirada de direitos da história da classe trabalhadora. Todo mundo tem motivo para estar na mobilização. Diante da gravidade, temos que ir para rua e temos que ser fortes”, convocou o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre.

Sérgio Nobre destacou que a mobilização de hoje é só o começo rumo à greve geral. “É um esquentar para a greve geral que a classe trabalhadora vai fazer caso Bolsonaro insista em aprovar essa reforma perversa”.

REAJA AGORA

A CUT preparou um site (reajaagora.org.br) com todos os detalhes sobre as mudanças que estão em jogo com a proposta do governo Bolsonaro. Também está disponível o item “aposentômetro” para o trabalhador calcular como ficará sua aposentadoria, caso a reforma seja aprovada.

CONFIRA OS 10 PONTOS PRINCIPAIS DA REFORMA

A proposta de reforma da Previdência de Bolsonaro mexe drasticamente no bolso dos trabalhadores.

IDADE MÍNIMA: TRABALHAR MAIS E RECEBER MENOS

Acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição e obriga homens a se aposentarem com a idade mínima de 65 anos e mulheres com 62 anos.

VALOR DO BENEFÍCIO MENOR

O cálculo passará a contar a média de todas as contribuições (100%) ao longo da vida profissional, inclusive os menores salários. Ou seja, o valor final do benefício será menor.

BPC MENOR

Reduz o Benefício de Prestação Continuada (BPC) pago aos idosos que vivem em situação de extrema pobreza de um salário mínimo (R\$ 998) para apenas R\$ 400.

FIM DO ABONO SALARIAL

Só terá direito ao abono salarial os trabalhadores que receberem até um salário mínimo (R\$ 998). Menos um salário mínimo por ano para 21,3 milhões de trabalhadores.

ACÚMULO PENSÃO + APOSENTADORIA

O pensionista ou aposentado terá de optar por receber apenas um benefício com o valor integral. O outro benefício sofrerá descontos que vão de 20% a 80%.

TRABALHADORES COM DEFICIÊNCIA

Serão obrigados a contribuir por, no mínimo, 35 anos para conseguirem se aposentar, independentemente do gênero e do grau de deficiência. Não mexe na idade mínima, que hoje é de 60 anos para homens e 55 para mulheres.

FIM DA MULTA DO FGTS

Acaba com o pagamento da multa de 40% sobre os depósitos na conta individual (FGTS) dos trabalhadores que se aposentarem e permanecerem na mesma empresa. Os patrões ficam livres de pagar a multa e não precisarão mais recolher 8% do salário.

PENSÃO POR MORTE COM VALOR MENOR

Prevê a redução em até 40% o valor das pensões por morte. Esse benefício também poderá ficar abaixo do salário mínimo.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Praticamente acaba com o direito à aposentadoria por invalidez permanente. Trabalhadores acidentados ou com doença do trabalho deverão contribuir por, no mínimo, 20 anos para receber 60% do valor da aposentadoria.

FIM DO REAJUSTE DA APOSENTADORIA E DO VÍNCULO AO SALÁRIO MÍNIMO

Exclui determinação de reposição da inflação para os benefícios acima do salário mínimo pagos a aposentados e pensionistas da iniciativa privada e do setor público.



Companheiros na Volks pararam as máquinas e, com faixas e palavras de ordem, marcharam em direção a Via Anchieta pelo Dia Nacional de Luta com a reforma da Previdência em fevereiro de 1998

JANUÁRIO F. DA SILVA

NA FÁBRICA E NAS RUAS.

A LUTA CONTINUA CONTRA O FIM DA APOSENTADORIA

Mais de 20 mil trabalhadores cruzaram os braços e participaram em 10 de fevereiro de 1998 do Dia Nacional de Luta contra a Reforma da Previdência. Companheiros na Volks, Ford e Mercedes ocuparam as duas pistas da Via Anchieta para mandar seu recado aos deputados em Brasília: “Hoje votam vocês; em outubro votamos nós”.

Apesar da mobili-

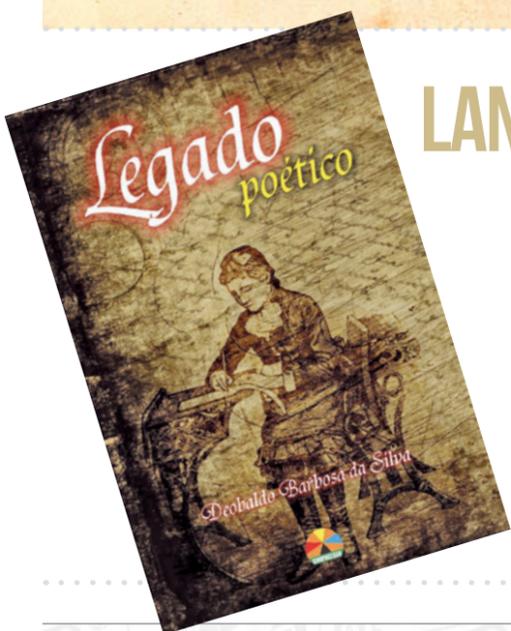
zação ter pressionado o governo contra a retirada de direitos, a Câmara Federal aprovou um dia após a passeata no ABC, em primeira votação, a reforma da Previdência por 345 votos a favor contra 152.

NA OCASIÃO, a Tribuna Metalúrgica de 12 de fevereiro daquele ano apontou o fim da aposentadoria por tempo de serviço, a volta da contribuição dos ser-

vidores aposentados, o limite de R\$ 1.200 para o pagamento da aposentadoria e a questão da transição – as regras prejudicariam os trabalhadores que estavam empregados e conquistaram o direito de se aposentar pelas leis da época.

Vinte e um anos depois, a categoria volta às ruas hoje para um novo Dia Nacional de Luta, em defesa da Previdência e rumo à greve geral.

CEMPI - Centro de Memória, Pesquisa e Informação do Sindicato



LANÇAMENTO DO LIVRO 'LEGADO POÉTICO'

O escritor Deobaldo Barbosa da Silva convida para o lançamento do seu livro 'Legado Poético' na quarta-feira, dia 27, das 19h às 21h, na Biblioteca Central Olíria de Campos Barros, Rua Graciosa, 300, Diadema. A editora é a Coopacesso, cooperativa de produção, edição, impressão e comercialização de livros.

PLENÁRIA POLIMOLD

Os trabalhadores na Polimold, em São Bernardo, estão convocados para plenária amanhã, das 9h às 11h, no 3º andar do Sindicato. Na pauta, assuntos internos.

Dona Lindu

ESCOLA ABRE INSCRIÇÕES NA SEGUNDA

A Escola Livre para Formação Integral "Dona Lindu" abre inscrições, dos dias 25 a 29, para os cursos de matemática aplicada à mecânica (32 vagas) e comandos elétricos (16 vagas) do convênio Sindicato/Senai.

Matemática Aplicada à Mecânica
13h às 16h

Comandos Elétricos
14h45 às 17h45

Terça a sexta

As inscrições devem ser feitas na secretaria da Escola, das 9h às 18h. Av. Encarnação, 290, na Regional Diadema do Sindicato, próximo ao terminal Piraporinha. Informações: 4061-1048.

METAL CLUBE
DESCONTOS E VANTAGENS



PIZZARIA VERO VERDE
Rua Das Bandeiras, 16
Bairro Jardim
Santo André / SP
Fone: 4433-0888
www.veroverde.com.br



20%
DE DESCONTO
NO TOTAL DA CONTA

TODOS OS DIAS



BAIXE O APP DO SMABC

CONHEÇA O MUNDO DE DESCONTOS E VANTAGENS DO METAL CLUBE DISPONÍVEL PARA ANDROID E IOS.

FAÇA AS CONTAS - FIQUE SÓCIO -

Para saber mais sobre estas e outras promoções baixe nosso App e nos acompanhe nas redes sociais.

*Somente para sócios do SMABC